

Goiânia(GO), 13 de junho de 2017

Banco do Brasil reafirma em audiência no MPT que não prorrogará VCP



Mais uma reunião de mediação realizada no Ministério Público do Trabalho em Brasília(DF) para tratar de assuntos relacionados aos problemas causados pela reestruturação implementada pelo Banco do Brasil. Infelizmente a instituição financeira continua insensível e reafirmou que não prorrogará a Vantagem em Caráter Pessoal (VCP), que mantém o salário dos funcionários que perderam seus cargos ou foram realocados em cargos com salário inferior. Na prática o banco apenas trouxe

para a audiência o seu posicionamento intransigente já apresentado em mesa de negociações.

Cobrado pelo movimento sindical e pelo MPT, o BB se nega a informar os dados detalhados com o número de descomissionamentos por cargos e por Estado. Sabe-se que são 2085 empregados que perderam suas comissões e que ainda não foram realocados e mais 1.043 que tiveram redução salarial por estarem em cargos inferiores após a reestruturação.

Na audiência o BB foi criticado sobre o problema dos caixas substitutos que continuam sem nomeação, mesmo atuando a mais de um ano na função, mas o banco limita a dizer que não há vagas.

O Ministério Público designou uma nova audiência para o dia 20 de julho com os temas pendentes.